



Relatório Bienal



2011–2012



Governo do Estado de São Paulo

Governador

Geraldo Alckmin

Vice-Governador

Guilherme Afif Domingos

Secretário da Educação

Herman Voorwald

Secretário-Adjunto

João Cardoso Palma Filho

Chefe de Gabinete

Fernando Padula Novaes

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Presidente

Barjas Negri

Chefe de Gabinete

Mauro de Moraes

Respondendo pela Diretoria de Obras e Serviços

Selene Augusta de Souza Barreiros

Respondendo pela Diretoria Administrativa e Financeira

Antonio Henrique Filho

Diretora de Projetos Especiais

Claudia Rosenberg Aratangy

Diretora de Tecnologia da Informação

Malde Maria Vilas Bôas

Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Avenida São Luís, 99

01046-001 República São Paulo SP

Telefone: (11) 3158-4000

<http://www.fde.sp.gov.br>



Relatório Biental



2011–2012

São Paulo, 2013

Apresentação

Este é o balanço das principais ações que a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE realizou na rede estadual de ensino em 2011 e 2012. Os números mostram um panorama de programas e projetos que agem nas várias vertentes do nosso sistema de ensino e atendem mais de quatro milhões de alunos em todo o Estado.

Como órgão executor das políticas públicas estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo e por sua Secretaria da Educação, a FDE trabalha na viabilização e no fornecimento de infraestrutura para as escolas, por meio da construção de novas unidades e de reformas das já existentes; especificação e distribuição de material pedagógico, de escritório – pela Rede de Suprimentos – e de informática, em uma das maiores ações de inclusão digital já realizadas na rede de ensino, que é o Acesso Escola.

Em suas atribuições, a Fundação também trabalha com ações de acesso à cultura e de integração das comunidades escolares, como é feito pelos programas Cultura é Currículo e Escola da Família.

Este relatório se apresenta como prestação de contas destas e de outras ações realizadas pela FDE. Assim, os que obtiverem acesso a estes dados terão a dimensão da nossa responsabilidade com os recursos públicos e com a educação paulista, em sua ampla gama de ações, como política governamental.

Vale lembrar que os dados dos dois anos de gestão aqui relatados referem-se à administração do então presidente **José Bernardo Ortiz**.

Saudações,

Barjas Negri

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Sumário

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE	7
Diretoria de Obras e Serviços – DOS.....	9
Acessibilidade	10
Cobertura de quadras	10
Expansão e manutenção das escolas	11
Novas escolas	12
Convênio.....	13
Restauração de patrimônio	14
Sistema de Manutenção Permanente	15
Obras	17
Atas de registro de preços	17
Contratos assinados	17
Outras licitações	18
Diretoria Administrativa e Financeira – DAF.....	19
Kits escolares e mochilas	20
Mobiliário escolar	21
Cadernos do aluno	22
Transporte de alunos.....	24
Rede de Suprimentos.....	24
Diretoria de Projetos Especiais – DPE.....	25
Projeto Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização	26
Programa Escola da Família.....	26
Projeto Os Astros Vêm até Você: Planetário e Cinema no Escola da Família	28
Programa Cultura é Currículo.....	29
Projeto Lugares de Aprender.....	30
Projeto Escola em Cena	30
Ações da SEE em execução na Supervisão.....	31

Diretora de Tecnologia da Informação – DTI.....	32
Programa ACESSA Escola	33
<i>Outsourcing</i> de computadores	34
Rede Intragov na rede de ensino.....	36
Aquisição de microcomputadores	37
Sistema de videomonitoramento.....	38
Sala de Leitura	38
Ensino Médio Integral	39
Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores – EFAP	39
Escola Virtual de Programas Educacionais do Estado de São Paulo – EVESP	40
Observação importante.....	40



FDE

Fundação para o Desenvolvimento da Educação

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação, criada em 23 de junho de 1987, é um órgão do Governo do Estado de São Paulo. É dotada de autonomia técnica, administrativa e financeira e vincula-se diretamente à Secretaria da Educação.

A Fundação é responsável por viabilizar a execução das políticas educacionais definidas pela Secretaria da Educação, implantando e gerindo programas, projetos e ações destinadas a garantir o bom funcionamento, o crescimento e o aprimoramento da rede pública estadual paulista de ensino.

Entre suas principais atribuições estão: construir novas escolas; reformar, adequar e manter os prédios, salas de aula e outras instalações; oferecer materiais e equipamentos necessários à educação; gerenciar os sistemas de avaliação de rendimento escolar; e viabilizar meios e estruturas para a capacitação de dirigentes, professores e outros agen-

tes educacionais e administrativos, visando sempre à melhor qualidade do ensino e à aplicação apropriada das políticas educativas definidas pelo Estado.

Para garantir o cumprimento de tais responsabilidades, a Fundação põe em prática uma série de iniciativas voltadas ao desenvolvimento de ações que possibilitem a integração da comunidade escolar à sociedade que a envolve.

Seguindo determinações da Secretaria da Educação, a FDE também é responsável por desenvolver pesquisas voltadas ao aprimoramento do sistema pedagógico aplicado ao ensino, e ferramentas e equipamentos educacionais disponíveis à rede pública, incluindo mobiliário, projetos de meio ambiente, recursos didáticos e de informática, entre outros.

Ao responsabilizar-se pela aplicação das políticas públicas da Secretaria da Educação, seja auxiliando na administração de recursos, implementando obras, oferecendo soluções pedagógicas ou provendo equipamentos e materiais à rede pública estadual de ensino, a FDE desempenha papel essencial na gestão da Educação paulista.

Para melhor desempenhar o seu trabalho, a Fundação está organizada em quatro grandes diretorias – a de Obras, a Administrativa, a de Tecnologia e a de Projetos Especiais – cujas tarefas e projetos estão relacionados a seguir.



Foto: Caio Vilela

DOS

Diretoria de Obras e Serviços

A **Diretoria de Obras e Serviços** trabalha para assegurar as condições das instalações físicas necessárias ao funcionamento da rede pública estadual de ensino, requisito indispensável para o desenvolvimento das ações educativas.

Desta forma, desempenha uma série de atividades que englobam a elaboração de pesquisas, estudos e planejamentos de instalações destinadas ao ensino, a implementação de projetos e a execução de obras, reformas, adequações e ampliações de prédios escolares, além da definição de especificações técnicas e de *design*, como normas e padrões relativos ao mobiliário e equipamento escolar.

A DOS também oferece apoio técnico a órgãos da Secretaria da Educação e de entidades conveniadas para garantir a manutenção e a viabilização dos recursos físicos necessários à rede de ensino.



Acessibilidade

Com o objetivo de garantir pleno acesso à escola, a FDE põe em prática projetos de acessibilidade para pessoas com deficiência / mobilidade reduzida e vem adequando os edifícios escolares de acordo com rígidos padrões técnicos.

Garantir pleno acesso à escola para pessoas com deficiência / mobilidade reduzida. Este é o objetivo do conjunto de obras de acessibilidade implantado pela Secretaria da Educação, com execução da FDE.

Para cumprir esta tarefa desafiadora, já que a rede pública estadual de ensino conta com quase 5 mil prédios escolares espalhados pelo território paulista, a FDE envolve investimento de recursos vultosos para que sejam cumpridas todas as normas técnicas estabelecidas. As obras incluem a construção de rampas de acesso; correção de desníveis e eliminação de barreiras físicas; instalação de elevadores sempre que necessário; adequação de banheiros; adaptação de balcões de atendimento; rebaixamento de guias das calçadas; criação de vagas de estacionamento demarcadas, entre outras muitas exigências.

Vale ressaltar que todos os novos prédios construídos pela FDE são projetados totalmente de acordo com a norma técnica NBR-9050, que define os padrões e critérios a serem obedecidos nos projetos, de forma a proporcionar condições adequadas e seguras de acessibilidade às edificações.

Cobertura de quadras

Todas as escolas da rede estadual, onde há viabilidade técnica, terão suas quadras esportivas cobertas de forma a proporcionar um espaço vivo e de socialização.

Para garantir as condições adequadas à prática esportiva oferecida aos milhões de alunos da rede pública estadual de ensino, todas as unidades escolares onde há viabilidade

técnica terão suas quadras poliesportivas restauradas e cobertas, o que representa melhor proteção contra sol, chuva e efeitos de intempéries ambientais. Esta iniciativa é posta em prática pela FDE.

Além disso, todos os novos prédios escolares atualmente construídos já preveem em seus projetos originais a existência de quadra coberta inserida no corpo da construção.

Além de representar melhores condições à prática esportiva, as quadras cobertas acabam se tornando espaços de estímulo à participação da comunidade no dia a dia escolar, principalmente pelo seu uso em projetos de inclusão como o Programa Escola da Família.

Expansão e manutenção das escolas

Além da construção de novos prédios escolares, a FDE é responsável pela expansão da rede a partir da ampliação das escolas existentes e responde, também, pelas obras de manutenção das unidades.

Um Estado tão grande e dinâmico como São Paulo exige que os investimentos em Educação sejam constantes e garantam a inclusão no ensino de qualidade a todos aqueles que entram em idade escolar. Para isso, a FDE mantém planos de expansão da rede pública estadual de ensino e de manutenção corretiva e preventiva de seus prédios escolares.



Foto: Caio Vilela

Além da construção de novas escolas, seja por iniciativa própria ou a partir de convênios firmados com prefeituras, a FDE investe pesadamente em obras de ampliação e adequação das escolas já existentes, de acordo com a demanda e as necessidades apresentadas em cada região do Estado.

Outro desafio refere-se aos investimentos necessários à manutenção corretiva e preventiva das escolas. Uma rede de cerca de 5 mil escolas, que recebe mais de 4 milhões de pessoas todos os dias, exige constante atenção com a manutenção, diante do uso intenso e da natural degradação de materiais.



Foto: Caio Vilela

Novas escolas

Referência premiada no desenvolvimento de projetos baseados no sistema pré-fabricado de construção, a FDE é responsável pela edificação dos novos prédios escolares da rede estadual.

Os projetos de novos prédios escolares da FDE, desenvolvidos com a utilização do sistema pré-moldado de concreto, são referência na área e já obtiveram reconhecimento internacional pela sua qualidade, representado por premiações recebidas e por publicações estrangeiras da área de arquitetura que a eles deram destaque.

A adoção de novas tecnologias, principalmente na pré-fabricação de componentes, representou um verdadeiro salto de qualidade à arquitetura escolar implantada na rede pública estadual paulista de ensino. Além disso, o sistema empregado pela FDE na construção de novas escolas representa maior rapidez na concretização dos projetos e menor custo.

É importante ressaltar que o desenvolvimento do sistema de produção de novas escolas utilizado pela FDE representa a valorização dos espaços disponíveis às áreas pedagógicas e administrativas das unidades.

Os novos prédios escolares valorizam também sua função social, representando uma escola aberta à comunidade que a envolve, com grandes áreas comuns e espaços abertos, como as quadras esportivas cobertas.

Pelo sistema adotado, é possível, também, garantir o estabelecimento de padrões de materiais e sistemas produtivos, o que representa melhor qualidade no resultado final das obras.

Vale lembrar que a adoção de um sistema construtivo unificado, no caso o pré-moldado, não representa uma simplificação e padronização dos projetos. Cada nova escola dispõe de uma concepção original exclusivamente desenvolvida, utilizando soluções arquitetônicas e construtivas que garantem personalidade única a cada prédio.



Foto: Caio Vilela

Convênio – Programa de Ação Cooperativa Estado / Município

O Programa de Ação Cooperativa foi criado pelo Governo do Estado de São Paulo visando à descentralização da gestão educacional, ao fortalecimento da autonomia do poder municipal e ao controle das atividades escolares pelas comunidades locais. O Convênio tem por objetivo executar a construção, ampliação, adequação e/ou reforma de edifícios escolares da rede pública nos municípios conveniados.



Restauro do patrimônio

A rede pública estadual de ensino paulista tem entre suas escolas aproximadamente 150 edifícios tombados pelo seu valor arquitetônico pelos órgãos de preservação do patrimônio.

Esse importante acervo cultural é tratado de forma diferenciada e recebe da Secretaria da Educação e da FDE atenção especial.

As intervenções realizadas nesses edifícios visam a recuperação e manutenção de suas características construtivas originais. Algumas dezenas dessas escolas já foram restauradas pela FDE ao longo de sua existência.

Duas experiências recentes e bem-sucedidas foram feitas em convênio com a iniciativa privada, com apoio de leis de incentivo. Uma delas foi o restauro da Escola Estadual Rodrigues Alves, na Avenida Paulista, com patrocínio do Banco Real. A outra é a Escola Estadual Nossa Senhora da Penha, patrocinada pelo HSBC.

Para registrar a importância desse acervo, a FDE desenvolve estudos sistemáticos referentes à história da arquitetura escolar, além de ter publicado as seguintes obras: *Arquitetura Escolar Paulista 1890-1920*; *Arquitetura Escolar Paulista: Restauro*; e *Arquitetura Escolar Paulista: Convênio Escola*.

Sistema de Manutenção Permanente

Central de Atendimento:
0800 777 0333

O Sistema de Manutenção Permanente representa uma verdadeira revolução no atendimento às escolas, no que tange à reforma do espaço escolar e na conservação dos dispositivos físicos das unidades. Dentro do Sistema, as obras de emergência passam a ser solucionadas em até cinco dias e os demais consertos, de acordo com critérios técnicos e de impacto no trabalho pedagógico, são atendidos dentro de um prazo máximo de 60 dias úteis.

Os serviços são acionados pelo diretor da escola através da Central de Atendimento da FDE.

Detalhes

O pronto atendimento às escolas paulistas exigiu uma complexa estratégia desenvolvida pela FDE. O primeiro passo foi estabelecer uma licitação pública para cadastrar 67 empresas e oito gerenciadoras de obras que atendem grupos de escolas por regiões da capital e do interior de São Paulo. Foram licitados em ata de registro de preços cerca de 2.080 itens, incluindo mão de obra e materiais, que podem ser executados, de acordo com a necessidade das escolas. Dessa forma, não são mais necessárias licitações específicas para cada obra. Essa solução inédita garante agilidade no atendimento.

A definição do cronograma de atendimento das escolas foi feita simultaneamente pela rede de ensino – as 91 Diretorias Regionais e as próprias escolas – e pela FDE, por meio de um diagnóstico realizado em todas as unidades, ao longo de seis meses. Em paralelo à realização das visitas técnicas pela FDE em toda a rede estadual para definição de demandas, cada unidade escolar e as Diretorias podem acionar o Sistema, através da Central de Atendimento da FDE, para solicitar serviços necessários de manutenção.

Vinte equipes de engenheiros vistoriaram as escolas. A partir de uma planilha detalhada, eles verificaram as condições de telhados, instalações hidráulicas e elétricas, muros, pisos, revestimentos, esquadrias, janelas e vidros, entre outros aspectos. Os relatórios foram consolidados pela FDE para levantamento de todas as necessidades de obras da rede escolar.

A expectativa é que, ao longo da consolidação da estratégia adotada pela FDE para manutenção e reforma de escolas, três fases sejam percorridas:

- 1ª Atendimento às demandas da rede estadual em resposta aos problemas já existentes;
- 2ª Programação de reformas elaborada a partir da produção de diagnóstico dos problemas de toda a rede;
- 3ª Posteriormente, manutenção preventiva.

Alguns exemplos de serviços previstos no Sistema

- Serviços de manutenção na infraestrutura de edificações, execução de trecho de muros caídos e de baldrames.
- Recuperação/manutenção dos diversos tipos de alvenaria de fecho em ambientes internos ou externos, como paredes de vedação ou muro de fecho. Substituição de elementos vazados danificados e substituição de divisórias danificadas em sanitários.
- Substituição/manutenção de elementos danificados em madeira, como portas, lousas, fechaduras e substituição de bancadas de cozinha, cubas de cozinha e guichês de secretaria.
- Substituição de elementos metálicos danificados, como esquadrias, portas, grades, telas de proteção e substituição de corrimãos e escadas metálicas.
- Manutenção de coberturas (telhados), substituição de telhas, cumeeiras, rufos, calhas e peças danificadas.
- Serviços de manutenção e reparos em instalações hidráulicas, com substituição de cavaletes, substituição de ramais de água fria, incêndio, esgotos e condutores de águas pluviais, substituição de peças e aparelhos danificados em sanitários, cozinha, caixa d'água inferior e superior e drenagem superficial.
- Serviços de manutenção e reparos de instalações elétricas, com substituição de entradas de energia, cabine primária, quadro geral de distribuição e comando de bombas, substituição/reposição de peças e aparelhos danificados.
- Reposição/substituição de vidros quebrados ou faltantes em diversos ambientes escolares.
- Serviços de manutenção e reparos de pintura interna e externa em paredes que, devido a infiltrações ou ação do tempo, devam ser reparadas, pintura em esquadrias de madeira e metálica em calhas e rufos.
- Reparos de quadras de esportes, como piso de concreto, traves de futebol, postes de vôlei, tabelas de basquete, degraus de arquibancada e alambrados de fechamento para quadra poliesportiva.

Obras

4.476 Obras (reformas em geral: construções novas, ampliações, acessibilizações, cobertura de quadras, restauros e outras reformas), com ordens de serviço entre 20/01/2011 e 31/12/2012.

Atas de registro de preços

181 Obras executadas através de atas de registro de preço de 20/01/2011 até 31/12/2011.

784 Obras executadas através de atas de registro de preço no ano de 2012.



Foto: Caio Vilela

Contratos assinados

Intervenções com contratos assinados - concluídas entre 2011/2012 e em andamento

Intervenção	Obras	Salas	Vagas	Vlr.Orçamento	Vlr.Contrato	% Desconto
Obra Nova / Ampliação	102	1019	106.995	475.400.961,09	363.476.820,47	-23,5
Acessibilidade	273	46	0	279.895.309,55	225.704.774,94	-19,4
Cobertura de Quadras	411	0	0	165.249.337,56	122.399.293,00	-25,9
Restauo	28	3	0	49.660.023,90	37.408.615,28	-24,7
Reforma	1960	9	0	306.223.833,20	246.367.297,70	-19,5
Reforma ATA	2365	0	0	728.838.653,58	728.838.653,58	0,0
Total Geral	5139	1077	106.995	2.005.268.118,88	1.724.195.454,97	-14,0

5.139 Obras em geral

Da administração anterior, concluída em 20/01/2011, restaram 663 obras em andamento, não incluídas no quadro anterior, mas que foram, em grande parte, desenvolvidas em 2011. Daí se conclui que a FDE gerenciou, ao longo de 2011 e 2012, 4.476 + 663 = **5.139** obras em geral:

– Em 2011, a FDE realizou **1.610** obras e intervenções, com investimento no valor de **R\$ 294,41 milhões**;

– Em 2012, a FDE realizou **1.387** obras e intervenções, com investimento no valor de **R\$ 453,96 milhões**.



Foto: Caio Vilela

264 Pregões Outras licitações

Em 2011, foram assinados 112 pregões, e, em 2012, 152, totalizando **264 no período**.

278 Projetos

Foram realizados 49 projetos em 2011 e 229 em 2012, totalizando **278 no biênio**.

825 Processos administrativos

A FDE levou a efeito **825** processos administrativos de 20/01/2011 a 31/12/2012, totalizando **R\$ 6.856.563,04** aplicados em multas, **123** advertências e **298** suspensões.



Foto: Milton Michida/A2 Fotografia

DAF

Diretoria Administrativa e Financeira

A **Diretoria Administrativa e Financeira** é responsável pela administração geral da FDE, propiciando os meios e recursos necessários à realização das ações, programas, projetos e iniciativas desenvolvidas pela Fundação.

Entre suas atribuições estão planejar e gerir as finanças e orçamentos da Fundação; traçar as diretrizes estratégicas, orçamentárias, contábeis, fiscais e de custos; coordenar os convênios com as Associações de Pais e Mestres – APMs da rede pública estadual de ensino; distribuir os kits escolares, o mobiliário administrativo e escolar e viabilizar o transporte de alunos; fazer o gerenciamento dos Recursos Humanos; e garantir a oferta de suprimentos necessários aos trabalhos desenvolvidos pelos diversos setores da instituição.

A seguir, os itens de maior relevância comprados e distribuídos pela DAF nos dois últimos anos.

Kits escolares e mochilas

Os alunos da rede pública estadual agora recebem material escolar logo no primeiro dia de aula. Até que tudo chegue aos estudantes, é realizado um longo processo de seleção, aprimoramento e distribuição do material a todas as escolas estaduais. O conjunto é composto por material escolar e mochila e passa por transformações em virtude de pesquisas realizadas diretamente com os alunos.

9.161.474

kits e mochilas em 2012

Em 2012, foram distribuídos 9.161.474 kits escolares e mochilas para 5.445 escolas, beneficiando 4.580.737 alunos.

Na compra dos kits escolares de 2012, considerando o kit escolar entregue em 2011, houve um aumento de 5,47% no preço, porém, se considerada a inflação do período, de 7,31% (set./2011 – fonte: BCB), obteve-se um desconto real de 1,84%. Cabe ainda ressaltar que, no kit escolar de 2012, houve acréscimo na quantidade de alguns itens já existentes: lápis, canetas, borrachas e tubo de cola líquida, entre outros, bem como a inclusão de novos itens: kit geometria para o Ensino Médio e Fundamental II (uma régua 30 cm, um transferidor de 180º, um esquadro de 45º X 21 cm e um esquadro de 60º X 21 cm); para o Fundamental I, uma caixa de guache com 12 cores e, para todos os ciclos, uma caixa de lápis de cor e apontador com depósito.

A licitação foi concluída no valor de
R\$ 151.484.705,80.



Foto: Caio Vilela

4.414.458 kits em 2013

Em 2013, foram distribuídos 4.414.458 kits escolares para 5.329 unidades escolares.

Nos kits escolares de 2013 foi incluído lápis grafite de resina termoplástica. Houve também aumento na quantidade de alguns itens, bem como em número de páginas dos cadernos para o EF II e para o EM.

O investimento na compra dos kits foi de **R\$ 123.948.032,20.**



Foto: Caio Vilela

Mobiliário escolar



Foto: Caio Vilela

A FDE, como provedora de infraestrutura e subsídios à rede de ensino, distribui também mobiliário escolar, atendendo aos mais de 5 milhões de alunos, com qualidade, dentro de rígidos padrões e das normas técnicas do setor.

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE também é responsável pela concepção de projetos de mobiliário escolar, que são amplamente reconhecidos por órgãos especializados, e suas especificações muitas vezes são referência para diversas entidades públicas e privadas. É o caso do mobiliário para aluno.

O fator principal levado em conta no desenvolvimento de novos produtos é a preocupação com a saúde do usuário, o aluno da rede pública. Este objetivo é traduzido pela qualidade do material utilizado e por sua ergonomia, que conferem ao mobiliário, a garantia de produtos de qualidade, a partir de um rígido controle tecnológico e um *design* que une estética e funcionalidade.

Foto: Caio Vilela



817.300 itens

A FDE adquiriu e distribuiu 817.300 itens diversos de mobiliário, com investimento de **R\$ 120.942.782,09**, ao longo dos dois anos.

Cadernos do Aluno

O programa São Paulo Faz Escola foi criado tendo como foco a implantação de um currículo pedagógico único para todas as mais de 5 mil escolas da rede pública estadual.

Com o programa, todos os alunos da rede estadual recebem o mesmo material didático e seguem o mesmo plano de aula. O fato de todas as unidades escolares contarem com o mesmo currículo pedagógico auxilia na melhora da qualidade de ensino da rede pública, uma vez que coloca todos os alunos da rede estadual no mesmo nível de aprendizado.

A Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB) disponibiliza o conteúdo do currículo proposto a fim de consolidar a articulação com o currículo em ação nas salas de aula de todo o Estado e a FDE é responsável pela impressão e distribuição do material (*Caderno do Aluno*) aos alunos da rede estadual.



Foto: Caio Vilela



Foto: Caio Vilela

2011

Caderno do Aluno – Volume I

36.047.400 exemplares para 5.445 escolas, com investimento de R\$ 19.018.751,73.

Caderno do Aluno – Volume II

35.144.150 exemplares para 5.445 escolas, com investimento de R\$ 18.372.641,97.

Caderno do Aluno – Volume III

34.837.720 exemplares para 5.445 escolas, com investimento de R\$ 14.480.327,09.

Caderno do Aluno – Volume IV

33.694.010 exemplares para 5.445 escolas, com investimento de R\$ 13.426.526,54.

Totais: 139.723.280 exemplares, com investimento de R\$ 65.298.247,33.

2012

Caderno do Aluno – Volume I

35.374.926 exemplares para 5.345 escolas, com investimento de R\$ 15.740.327,46.

Caderno do Aluno – Volume II

32.444.992 exemplares para 5.345 escolas, com investimento de R\$ 14.274.961,20.

Caderno do Aluno – Volume III

31.395.310 exemplares para 5.345 escolas, com investimento de R\$ 13.298.303,00.

Caderno do Aluno – Volume IV

30.679.830 exemplares para 5.345 escolas, com investimento de R\$ 12.102.209,30.

Totais: 129.895.058 exemplares, com investimento de R\$ 55.415.800,96.

2013

Caderno do Aluno – Volume I

29.131.780 exemplares para 4.186 escolas, com investimento de R\$ 12.289.126,55.

Os *Cadernos do Aluno* são comprados no fim do ano letivo para serem entregues aos estudantes e professores no início das aulas do ano seguinte.

Além dos *Cadernos do Aluno*, houve o reaproveitamento de material já impresso e não utilizado. Para que se tenha uma ideia, em 2011 foram reutilizados 13,5 milhões de cadernos. No ano de 2012, foram distribuídos 14 milhões de exemplares, alcançando um montante de 27,5 milhões destes cadernos reaproveitados.

Transporte de alunos

Com o objetivo de garantir o acesso à escola a todas as crianças e jovens do Estado de São Paulo, a FDE contrata empresas que prestam serviços de transporte escolar.

Estudantes da rede pública estadual paulista são transportados para a escola pelos veículos (vans, micro-ônibus e ônibus) contratados pela FDE.

Foram atendidos 88.335 alunos por mês (base dezembro 2012), com investimento de **R\$ 370.716.303,07** (fev./2011 a dez./2012).

Rede de Suprimentos

Um importante passo dado na gestão logística das escolas ocorreu com a criação da Rede de Suprimentos, que desonera o trabalho do diretor nas tarefas relacionadas a aquisição e entrega de materiais, dando a ele mais tempo para participar da execução pedagógica em sua escola. O sistema é baseado no modelo *supply chain*, comum na iniciativa privada, mas inovador no âmbito da administração pública.

Atendimento de 4.150.383 alunos e 91 Diretorias de Ensino – com 1.925 itens em 2012, com valor investido de **R\$ 186.088.408,00** no período de jan./2011 a dez./2012.



Foto: Caio Vilela

DPE

Diretoria de Projetos Especiais

A **Diretoria de Projetos Especiais** desenvolve, implanta e coordena projetos educativos demandados pela Secretaria da Educação, buscando sempre oferecer subsídios e apoio para o aprimoramento do ensino na rede pública estadual.

Entre suas principais incumbências estão: gerenciar a operação do sistema de avaliação do rendimento escolar; fortalecer ações de interação entre escola e comunidade; propor parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos nas áreas de saúde, meio ambiente, cidadania e cultura, além de produzir indicadores e a análise de dados educacionais.

A DPE também é responsável por desenvolver estudos, pesquisas e projetos voltados para a formação de leitores, inclusive por meio de recursos de tecnologia.

Destacam-se nesta Diretoria programas de impacto social e cultural de grande relevância em todo o Estado, tais como o Escola da Família e o Cultura é Currículo. Junto a isso, a DPE coordena a concessão de bolsas de estudos a universitários que atuam em seus programas.

Projeto Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização

Foram atendidas **1.015** escolas; **2.631** classes do 2º ano do Ciclo I do Ensino Fundamental e também classes de recuperação da aprendizagem (mesmo ciclo); **2.631** alunos pesquisadores encaminhados; **57** instituições de ensino superior conveniadas; **92.085** alunos de 2º ano do Ciclo I do Ensino Fundamental e também de classes de recuperação da aprendizagem (mesmo ciclo) beneficiados – investimento realizado entre jan./2011 e dez./2012 de **R\$ 25.945.277,65**.



Foto: Milton Michida/A2 Fotografia



Foto: Milton Michida/A2 Fotografia

Programa Escola da Família

O Programa Escola da Família tem como finalidade contribuir para o fortalecimento da cultura de paz nas escolas públicas, por meio da realização de atividades socioeducativas de natureza preventiva, aos sábados e domingos, atendendo a crianças, jovens e adultos, alunos e não alunos.

Tem por escopo a abertura de escolas da rede estadual de ensino aos finais de semana, visando ao desenvolvimento

de uma cultura de paz, ao despertar de potencialidades e à ampliação dos horizontes culturais de seus participantes.

Reúne profissionais da Educação, voluntários e universitários, oferecendo às comunidades paulistas atividades que favoreçam a inclusão social, por meio do respeito à pluralidade cultural e à política de prevenção, concorrendo para uma qualidade de vida cada vez melhor.

Objetivos do Programa

- Desenvolver a cultura de paz.
- Estimular a comunidade a apropriar-se, com responsabilidade, dos espaços escolares.

Diretrizes

- Desenvolvimento da cultura participativa.
- Integração do Programa com a semana letiva.
- Democratização dos espaços escolares.
- Trabalho integrado com projetos da SEE: SPEC, Cultura é Currículo, Prevenção Também se Ensina e Comunidade Presente.



Foto: Sérgio Andrade/A2 Fotografia

2.319 **escolas estaduais** abertas aos finais de semana, 215 instituições de ensino superior conveniadas, com 13.776 educadores universitários e 11.490 voluntários cadastrados. Nos anos de 2011 e 2012 foram desenvolvidas 5.664.460 atividades, distribuídas nos eixos de esporte, cultura, trabalho e saúde, com um público participante de 90.831.405 pessoas – investimento realizado entre jan./2011 e dez./2012 de **R\$ 147.560.761,72**.

Projeto Os Astros Vêm até Você: Planetário e Cinema no Escola da Família

Planetário

Sempre com a intenção de manter uma relação muito próxima às comunidades intra e extraescolares, o Programa Escola da Família implantou o projeto cultural Os Astros Vêm até Você em 19 Diretorias de Ensino, que leva conhecimentos gerais sobre astronomia a todos os públicos: infantil, juvenil e adulto.



Foto: Caio Vilela

O projeto atendeu, na 1ª fase, **19 Diretorias** Regionais de Ensino, **77 municípios** e **90 escolas**, das regiões do Vale Histórico, Leste Mogiana e Sudoeste. Exibiu mais de **500 sessões** a **20.150 pessoas** que prestigiaram as exhibições e as atividades desenvolvidas aos finais de semana.

A 2ª edição deste projeto está envolvendo **25 Diretorias** Regionais de Ensino, **97 municípios** e **102 escolas**, tendo como meta atingir um público de quase 40 mil espectadores, entre crianças, jovens e adultos. Neste segundo momento, as regiões atendidas serão: Oeste, Médio Tietê, Noroeste e Centro Norte. Os municípios são escolhidos segundo os seguintes critérios: estar localizado nas regiões de baixo IDH; ainda não ter participado do projeto; ter até 15 mil habitantes; pertencer ao Programa Escola da Família; ter condições físicas de receber o Planetário e ter taxa de analfabetismo na zona rural acima da média estadual de 4,3%.

Cinema

O projeto Cinema no Escola da Família contempla as regiões do Vale Histórico, Leste Mogiana e Sudoeste, regiões consideradas prioritárias que, no segundo semestre de 2012, receberam o Planetário. O projeto Cinema no Escola da Família, juntamente com o Programa Cultura é Currículo, têm como intuito levar a arte cinematográfica para as **90 escolas** dessas regiões, inseridas em cidades cuja população fica em torno de até 15 mil habitantes. Esse projeto vai valer-se da experiência do Programa Cultura é Currículo, utilizando o material e a experiência deste último, potencializado pelo envio do material Kit Multimídia pelo Programa Escola da Família a essas escolas.

Teatro

O projeto Teatro no Escola da Família vai contemplar **160 escolas**, situadas em **145 municípios** de até 15 mil habitantes, abrangendo **42 Diretorias** de Ensino. Esse projeto vai estar presente em escolas que não participam do Programa Cultura é Currículo e nem tampouco receberam o Planetário itinerante. Dessa forma, o Teatro no Escola da Família deve contribuir para que esse expediente da linguagem teatral favoreça a ampliação da cultura, o uso da palavra e da expressão afetiva.

Programa Cultura é Currículo

Foto: Caio Vilela



Visa propiciar a aproximação dos alunos da rede estadual de ensino a equipamentos e produções culturais.

Propõe que alunos de Ensino Fundamental e Médio visitem instituições culturais de diferentes naturezas e que o conteúdo/tema de seus acervos sejam utilizados de maneira articulada ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares.



Projeto Lugares de Aprender

Propõe que alunos de Ensino Fundamental e Médio visitem instituições culturais de diferentes naturezas e que o conteúdo/tema de seus acervos sejam utilizados de maneira articulada ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares.

39.840 visitas

1.593.600 alunos atendidos

79.680 professores atendidos

86 Diretorias de Ensino participantes

187 instituições culturais parceiras

Valor investido: **R\$ 42.018.260,00**



Projeto Escola em Cena

Tem por objetivo proporcionar aos alunos do Ensino Médio experiências de fruição de espetáculos de teatro e dança articuladas ao desenvolvimento de conteúdos de Arte e outras disciplinas.

9.611 visitas

384.440 alunos atendidos

19.222 professores atendidos

54 Diretorias de Ensino participantes

43 instituições culturais parceiras

Valor investido: **R\$ 10.963.640,00**



Foto: Caio Vilela

Ações da SEE em execução na Supervisão/DPE

2011

Investiram-se **R\$ 423.675.405,72** em programas e projetos tais como: Apoio à Continuidade dos Estudos, Apoio ao Saber, Proposta Curricular, Diversificação Curricular, Ações do PRODEB, Apoio às Ações da CENP, CAPE e CRE, Recuperação e Reforço, Salas de Leitura, Formação e Informação, Rede de Ensino Médio Técnico, São Paulo Faz Escola e outras ações de apoio à SEE.

2012

Foram investidos **R\$ 293.964.875,74** em programas e projetos tais como: Apoio ao Saber, Salas de Leitura, Rede de Ensino Médio Técnico, Educação Profissional, Apoio às Ações da CGEB (CRE, CAPE, Ler e Escrever, diversos), formação e informação, outras ações de apoio à SEE.



Foto: Milton Michida/A2 Fotografia

DTI

Diretoria de Tecnologia da Informação

A **Diretoria de Tecnologia da Informação**, por intermédio de suas gerências e departamentos, assume o compromisso de desenvolver e aplicar soluções baseadas em novas tecnologias a serviço de uma educação de qualidade.

Tem como atribuição prover, viabilizar e garantir recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação na execução de projetos e ações ligadas às políticas educacionais da Secretaria da Educação (órgãos centrais, Diretorias de Ensino e unidades escolares) e da FDE, abrangendo tanto o nível pedagógico quanto o administrativo.

Também mantém, atualiza e evolui softwares e hardwares da SEE e da rede pública estadual de ensino. A preocupação da DTI não se restringe apenas à elaboração de projetos técnicos e sistemas de informação inovadores, mas também à aplicação pedagógica oferecida por essas plataformas em busca de ambientes de aprendizagem cada vez mais promissores.

Destaque na Diretoria é o Programa ACESSA Escola, que promove a inclusão digital nas escolas estaduais, cuja realização agrega diversas ações de desenvolvimento social. O programa também concede bolsas-estágio a alunos do Ensino Médio que atuam nas salas do programa.

Foto: Caio Vilela



Programa ACESSA Escola

Dedicado à inclusão digital da comunidade escolar, o programa permite que estudantes, professores e funcionários utilizem os laboratórios de informática das escolas a qualquer momento.

Trata-se de um programa de inclusão digital que democratiza o acesso à internet, via banda larga, para alunos, professores e funcionários das escolas estaduais, através da disponibilidade dos laboratórios de informática das escolas. Além disso, o Programa concede bolsa-estágio a alunos do Ensino Médio que atuam nas salas do ACESSA.

Foram investidos **R\$ 119 milhões** em equipamentos, bolsa-estágio e infraestrutura. Neste mês, foram ativadas 15 novas salas, e estão disponíveis e ativas 3.688 salas. Neste período, foram capacitados aproximadamente 16 mil estagiários de Ensino Médio no Estado de São Paulo para o atendimento do programa. Cadastramento de 1,045 milhão de novos usuários entre alunos, professores, funcionários e beneficiários do Programa Escola da Família, totalizando 1,7 milhão de cadastrados. Contabilizaram-se também **50,1 milhões** de acessos à internet.

Outsourcing de computadores

Um dos grandes desafios em infraestrutura, e que representa um dos mais importantes passos na modernização da rede de ensino, foi a informatização das unidades por meio do computador na escola, também conhecido como *outsourcing* de computadores.

Com o *outsourcing*, que é a maior ação em tecnologia já implementada nas escolas paulistas, a FDE fez locação dos equipamentos oferecidos, incluindo neste serviço a manutenção preventiva e permanente dos equipamentos.

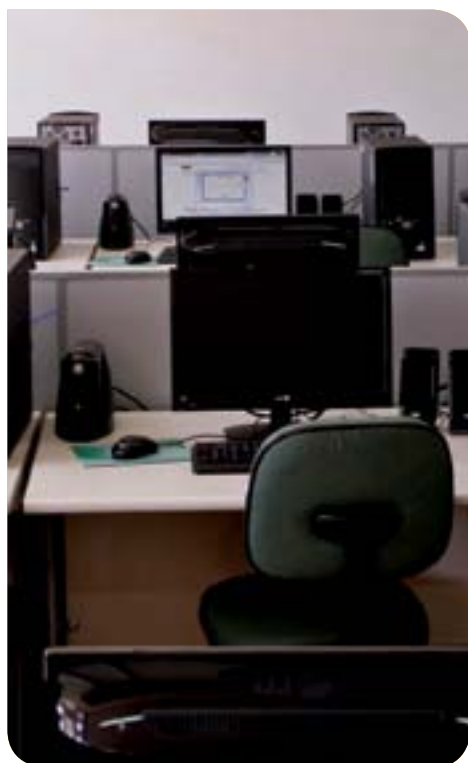


Foto: Milton Michida/A2 Fotografia

Investimento de **R\$ 149,3 milhões** no período. Locação de 62.236 computadores de uso pedagógico e 18.739 computadores de uso administrativo. Manutenção de 6.979 computadores das Salas do Professor. Atendimento de computadores, distribuídos em 5.049 escolas das 91 Diretorias Ensino, para alunos, professores e servidores estaduais da rede estadual de ensino.

Outsourcing de impressão

A FDE também realizou o *outsourcing* de impressoras pelo projeto Impressão Departamental, que inseriu na rede impressoras locadas com tecnologia *laser*, multifuncionais e máquinas copiadoras.

- Investimento de **R\$ 41,6 milhões** no período.
- Locação de equipamentos de impressão, copiadoras e multifuncionais, distribuídos nos órgãos centrais da Secretaria da Educação e Diretorias de Ensino, com os seguintes quantitativos:
 - 442 equipamentos instalados nas Diretorias de Ensino;



- 154 equipamentos instalados na sede da Secretaria e órgãos centrais.
- Realização de processo licitatório, em dez./2011, para a contratação de serviços de *outsourcing* de impressão para a rede estadual de ensino e órgãos centrais. Este processo permitiu uma significativa redução real de custos, da ordem de 42% do previsto. A previsão, de R\$ 307 milhões para a prestação de serviços em 48 meses, foi reduzida para **R\$ 177 milhões**.
- Está em andamento o processo de instalação dos equipamentos de impressão, copiadoras e multifuncionais, para as escolas, com os seguintes quantitativos:
 - 7.617 equipamentos instalados em 3.724 escolas e quatro órgãos centrais;
 - 48 milhões de páginas impressas;
 - Impressão de 63 milhões de páginas nas Diretorias de Ensino;
 - Impressão bimestral de boletins escolares dos alunos da rede estadual;
 - Logística de impressão e entrega de 47,9 milhões de páginas de provas diagnósticas – prévia do SARESP, para mais de 2,1 milhões de alunos da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) do Estado de São Paulo, realizado em mar./2012;
 - Logística de impressão e entrega de 27,8 milhões de páginas de provas diagnósticas – prévia do SARESP, para mais de 1 milhão de alunos da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) do Estado de São Paulo em set./2011;
 - Logística de impressão e entrega de mais de 10 milhões de Registros de Alunos da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) do Estado de São Paulo.

Rede Intragov na rede de ensino

A Rede Intragov é uma infraestrutura única de comunicação implantada em todo o Estado e compartilhada pela rede estadual de ensino. É uma rede *on-line* que oferece serviços de transmissão de dados, comunicação de voz, videoconferência e acesso à internet de banda larga às áreas administrativas e pedagógicas das unidades escolares, Diretorias de Ensino, órgãos centrais, órgãos vinculados e a SEE.

Neste cenário, a internet tem se configurado como meio fundamental de acesso à informação, serviços e divulgação institucional, o que tem gerado um acréscimo exponencial de uso, tornando-se assim necessária uma constante ampliação de banda para o seu uso.

Foram investidos **R\$ 73,5 milhões** em infraestrutura, equipamentos de rede e sistemas de informação para a Secretaria da Educação. Estão integrados na rede Intragov 5.291 pontos, distribuídos entre unidades escolares, núcleos regionais de tecnologia educacional, oficinas pedagógicas, órgãos centrais e sede da Secretaria da Educação.

Estamos em fase de implantação da expansão de velocidade de acesso em **5.038 escolas**, e em **605 unidades** estão em andamento. **Nove** escolas estão em processo de análise para a definição da nova velocidade de conexão. É importante destacar ainda que **1.729 conexões** tiveram a velocidade quadruplicada, pois passaram de 512 quilobits/s para 2 megabits/s, e que, em **2.158 conexões**, a velocidade foi aumentada 16 vezes, passando de 512 quilobits/s para 8 megabits/s, beneficiando alunos, professores e servidores dessas unidades escolares.



Foto: Sérgio Andrade/A2 Fotografia



Foto: Milton Michida/A2 Fotografia

Aquisição de microcomputadores

Foram investidos **R\$ 39 milhões** para aquisição de microcomputadores e *notebooks*.

Foram adquiridos e distribuídos 3.864 microcomputadores *desktop* para as Salas de Leitura e complemento do ACESSA Escola, além de 3.507 *notebooks* para os Supervisores de Ensino, PCOPs (Professor Coordenador de Oficina Pedagógica) das 927 escolas da rede de ensino público estadual de São Paulo e 13 Diretorias de Ensino para o Projeto SP – Programa Educação com Saúde.

Foi realizado o processo licitatório para a aquisição de computadores e *notebooks*, através de Ata de Registro de Preços, para o atendimento das necessidades da rede estadual de ensino. Este processo permitiu a aquisição de computadores a um valor de R\$ 1.356,16, com o software de sistema operacional instalado. Foram contratados também serviços de suporte e garantia *on site* para todos os equipamentos, pelo prazo de 48 meses, a um custo mensal de R\$ 5,71 por equipamento. Para estes equipamentos foi contemplado também o serviço de gerenciamento técnico, que permite o acesso aos equipamentos remotamente, possibilitando o gerenciamento e o atendimento técnico a distância. Esta aquisição, com todos os serviços incluídos, resultaram em uma economia real de cerca de R\$ 4 milhões. Há uma demanda prevista para a aquisição de 39 mil equipamentos.

Sistema de videomonitoramento

O Sistema de Vigilância Eletrônica realiza o monitoramento remoto de alarmes e câmeras instalados nas unidades escolares, inibindo ações que atentem contra a integridade da comunidade escolar e do patrimônio público.

Foram investidos **R\$ 21 milhões** para implantação e manutenção do sistema de videomonitoramento em 1.581 localidades entre escolas e Diretorias de Ensino, localizadas na capital e na região metropolitana.



Foto: Milton Michida/A2 Fotografia



Foto: Caio Vilela

Sala de Leitura

Foram executados os serviços de infraestrutura em 843 escolas e investidos **R\$ 4 milhões** para a aquisição de microcomputadores para as Salas de Leitura.

Ensino Médio Integral

Foram investidos **R\$ 1,1 milhão** para a prestação de serviços de infraestrutura em 16 escolas-modelo de tempo integral do Ensino Médio da rede estadual. Essa adaptação foi concluída em 15 escolas e somente uma escola ainda aguarda aprovação do Condepaaat para receber a adequação (trata-se de escola tombada pelo patrimônio). Foram investidos mais **R\$ 4,5 milhões** para a aquisição de 256 projetores, 96 gabinetes e 250 *notebooks*.

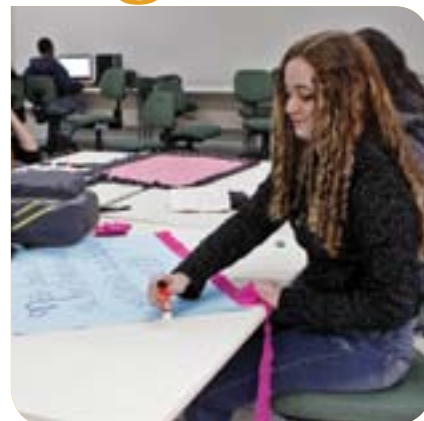


Foto: Milton Michida/A2 Fotografia

Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores – EFAP

- Foram investidos **R\$ 3,1 milhões** no ambiente de aprendizagem e na produção de conteúdos para a formação de professores.
- Disponibilização de infraestrutura e hospedagem do ambiente virtual de aprendizagem de diversos cursos – ensino a distância (sistema *BrainHoney*) no Datacenter da FDE.
- Serviços de suporte técnico na ferramenta para cursos da EFAP e produção e revisão de conteúdos.
- Beneficiários – atualmente, estão sendo atendidos 48 mil cursistas, entre eles novos professores ingressantes na rede e público diverso (servidores públicos dos demais cursos de aperfeiçoamento).
- Houve o atendimento de mais de **69 mil cursistas** no ano de 2012.

Escola Virtual de Programas Educacionais do Estado de São Paulo – EVESP

- Disponibilização de infraestrutura e hospedagem do ambiente virtual de aprendizagem do curso de inglês *online* para alunos do Ensino Médio regular e da Educação de Jovens e Adultos – EJA, da rede estadual, pela internet – ensino a distância, no Datacenter da FDE.
 - Até o momento, foram contabilizados **33,9 milhões de acessos** via internet.
 - Foram selecionados e matriculados 25 mil alunos da rede estadual e distribuídos para as Diretorias de Ensino pela EVESP.
-

Foto: Caio Vilela



Observação importante

A FDE realizou, em 2011 e 2012, um trabalho de redução geral de custos da ordem de 10% em relação aos custos praticados em 2010, em todos os setores. Essa redução vem ocasionando, sem perda da qualidade dos serviços prestados e dos materiais adquiridos, uma economia de cerca de R\$ 210 milhões, o que proporcionará, em média, mais de 650 novas intervenções nas escolas, quer sejam ampliações, acessibilizações, restauros, reformas, coberturas de quadras, obras novas, implantações de novos laboratórios (inclusive de informática), além de outros projetos especiais.

Assessoria da Presidência da FDE

Coordenação

Thais Monge Liberato

Conteúdo

Alexandre Santos de Moraes

Claudinei Makiana

Rodrigo Marcondes Martins Moraes

Departamento Editorial da FDE

Chefe

Brigitte Aubert

Projeto gráfico e editoração eletrônica

Tiago Gomes Alves

Revisão

Luiz Thomazi Filho

Foto da capa

Caio Vilela

Impressão e acabamento

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Tiragem

8.000 exemplares

